

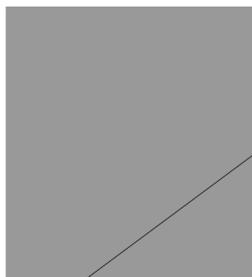


Brique

news

Bairro Bom Fim, Agosto de 2019

Brique da Redenção, um estilo de vida



Pedro Goldstein
Diretor de marketing
TGD Incorporação
pedro@tgd.eng.br
www.tgd.eng.br

Brique da Redenção, um estilo de vida

O Brique da Redenção é aquele programa de domingo que expressa o melhor jeito de ser de Porto Alegre: daquela cidade grande que ainda mantém ares de interior. É um ponto de encontro, é gente de todo jeito e é arte por todos os lados. Ao longo da Avenida José Bonifácio, se encontra o que é velho e o que é novo: até a criança, sempre tão interessada em tecnologia, dá um tempo no celular para ouvir as histórias dos avós sobre outros tempos, para reparar nas antiguidades e no que é feito à mão.

É todo o entorno - Bom Fim, Rio Branco, Farrroupilha, Cidade Baixa - carregam um pouco deste jeito de ser do Brique da Redenção. É expressão de um viver contemporâneo, diverso e livre. Essa atmosfera única - cosmopolita e, ao mesmo tempo, acolhedora - inspira a concepção do Brick 962, lançamento da TGD Incorporação e Construção. Localizado numa das ruas mais queridas da região, a Miguel Tostes, o empreendimento foi pensado para quem busca a experiência de viver, dentro e fora de casa, esse estilo de vida que tem tudo a ver com a cidade.

Estamos chegando à região com alegria, empolgação e, acima de tudo, muita curiosidade pelas histórias que iremos descobrir aqui na vizinhança. Já estamos encantados por este jeito de ser. Esta publicação transmite um pouco deste sentimento.

EXPEDIENTE

Essa é uma publicação da TGD Incorporação e Construção e faz e faz parte das ações de lançamento do seu novo empreendimento Brick 962.

TGD Incorporação e Construção
Av. Cel. Lucas de Oliveira, 1564
Porto Alegre - RS
www.tgd.eng.br

Brick News
Coordenação:
Pedro Goldstein
Projeto editorial e redação:
Flávia mu
Projeto Gráfico:
Agência S3
Capa:
Denison Fagundes

/tgd_incorporacaoeconstrucao

/TGDIncorporacaoeconstrucao

51 3330 5522

Destaque

Memorabilia

Objetos ganham significados e contam histórias.

Um objeto pode ser apenas uma peça de decoração em casa. Pode ser mais um item cotidiano sem maior importância. Mas a beleza - já dizia o ditado - está nos olhos de quem vê. Há quem perceba ali uma boa história: da sua vida, do próprio objeto ou mesmo do que ele representa. No Brique da Redenção é possível encontrar um sem fim de antiguidades, relíquias e desapegos. Espalhados pela rua, diferentes objetos protagonizam o domingo e, quem é apaixonado por boas histórias e se permite a sorte de um bom achado, consegue dar novos significados e outros usos às peças que passam, então, a simbolizar algo, lembrar alguém querido ou trazer de volta um momento feliz, que, inclusive, pode ser aquele momento de garimpo, um dos programas mais queridos dos porto-alegrenses. Isso é memorabilia: objetos que refrescam lembranças. A seguir, você conhecerá histórias de pessoas que fizeram de achados no Brique da Redenção seus verdadeiros tesouros de carinho e memórias.

Relíquia de cozinheiro

As panelas, as facas e as colheres são as ferramentas de todo cozinheiro. E Matheus Karsten tem o maior apego aos seus utensílios de trabalho. Mas confessa: alguns deles são ainda mais especiais. É o caso das colheres que hoje fazem parte da sua coleção. Quase todas elas foram compradas no Brique da Redenção. "Garimpar é quase terapêutico. Ultimamente não tenho ido muito, pois estou morando na Serra Gaúcha, mas sempre que posso dou uma passadinha. Fico encantado com a possibilidade de encontrar tanta história em um lugar só".

Em Caxias do Sul, a frente do Café Anexo, Karsten aplica muito do conhecimento adquirido na faculdade e nos estágios que fez com chefs renomados de Porto Alegre e de outros estados do Brasil. Foi durante a temporada na Capital Gaúcha que desenvolveu esse hábito de frequentar o Brique e, diferente do que normalmente acontece, os achados dele não são meramente decorativos; eles têm uso intenso na rotina do pequeno restaurante.

A colher preferida é bem antiga. "É o formato é perfeito para moldar sorvetes", comenta. Para o cozinheiro, as colheres encontradas no

brique ou em antiquários têm boa resistência e, por vezes, um formato diferente, mais côncavo, que pouco se encontra nos modelos mais atuais. "Essa encontrei em uma banquinha



Legenda foto da Redenção e fonte.



Legenda foto da Redenção e fonte.

De volta ao passado

Se o domingo amanhece ensolarado - ou pelo menos sem chuva -, Custódio Saraiva não deixa de dar uma voltinha pelo Brique da Redenção. Despende um tempo para apreciar as novidades dos expositores: objetos que não são exatamente novos, mas que rendem outras histórias para quem é entusiasta das antiguidades. "Sempre fui encantado por objetos, carros, livros e revistas antigos. Tudo que as traças mais gostam", diverte-se.

Saraiva é um apaixonado por carros antigos. Os exemplares de sua coleção chamam a atenção quando avistados pelas ruas da cidade num passeio de final de semana ou até mesmo na estrada indo para praia ou a encontros de carros antigos. O amor não cabe na garagem. Ele coleciona também placas de automóveis e motos que ficam expostas com destaque

Arte de garimpar

Celo Pax, artista visual conhecido por colorir as ruas de Porto Alegre com suas intervenções, se define como "acumulador". "Eu gosto de bugiganga e, por isso, adoro feiras de rua. Quase todos os domingos passo pelo Brique da Redenção antes do almoço. Tenho muitos objetos em casa que comprei nesses passeios",

olho bater em algo e levo para casa", explica.

Entre os enfeites preferidos estão uma coruja de madeira feita pelas famílias indígenas. "Há certo romantismo envolvido pelo fato de ter sido feito à mão por um povo que é original e dono desta terra". A peça talhada ocupa lugar de destaque na casa junto de



conta. O programa remete a uma memória querida. "Minha mãe é artesã. Tenho uma lembrança vaga de quando ela tinha banca ali no Brique da Redenção. Tenho carinho por essa memória", revela.

Plantas, xicaras, livros e molduras estão entre os achados que fazem parte da casa-atelier de Celo Pax. "Não conheço, mas tenho certeza de que estes objetos antigos carregam muita história. Eu apenas pego. Não vou buscando de nada específico. Só deixo o

folhagens, também compradas nos domingos de Brique, e outros souvenirs de viagens.

Os objetos, por vezes, ganham novos ares nas mãos de Celo Pax. Recentemente, comprou porongos na feira para pintá-los com spray de grafite. Um dos quadros que mais gosta é uma releitura de uma tela com moldura antiga encontrada no Brique da Redenção. "É uma pintura de família alemã. Eu fiz uma alteração com cor e gostei do resultado".

Perfil

Jacque Glat

@bomdobomfim

Jacque Glat ama o Bom Fim e não é pouco. Já morou em várias cidades, no Brasil e no exterior, e decidiu deixar as raízes firmarem em Porto Alegre, mais precisamente no bairro. Já teve seis diferentes endereços, mas sempre por perto. "Adoro a facilidade de poder viver sem carro e, ainda assim, ter acesso a tudo. Quando me mudei para cá, sentia aquela sensação de cidade pequena, onde se pode fazer tudo a pé. Ao mesmo tempo, se precisava ou queria fazer algum deslocamento, estava perto de grandes avenidas com muitas opções de transporte", relembra.

Num sábado qualquer, combinando um almoço com amigos, Jacque sugeriu dois ou três lugares para irem a pé. Para sua surpresa, ninguém conhecia ou sabia dos restaurantes. "Achei aquilo muito estranho: como não conhecem se eu passo todos os dias na frente?".

Para compartilhar as dicas, ela criou o @ bomdobomfim, um perfil na rede social Instagram em que apresenta opções para comer, beber, se divertir e curtir o bairro - e toda a região do entorno - que tanto ama. "A proposta é descobrir coisas do bairro e coisas que quem é do bairro faz. É mais uma motivação para que eu viva mais a rua", reconhece. As pessoas começaram a seguir, gostar e, mais importante de tudo, as publicações passaram a trazer resultados para os estabelecimentos citados. "O comércio local traz segurança para a rua. A região toda melhorou e cresceu nos últimos anos e fico muito feliz por fazer parte deste movimento", comemora.



MIGUEL TOSTES

962

APARTAMENTOS
DE 43M A 72M

Infra estrutura completa

www.tgd.eng.br

Roteiro Viva a pé

TGD descobre lugares e pessoas incríveis que têm a alma da região. Confira uma seleção de lugares imperdíveis para curtir a pé, de bicicleta e de patinete.

Yami Café

Nem sempre é fácil se sentir à vontade para abrir o computador, trabalhar ou estudar, e escolher com calma o café que irá provar. O Yami Café, pertinho do Hospital de Clínicas, permite isso. O ambiente é super cool, o atendimento é amigável e os grãos do café muito bem selecionados. Ah, e os docinhos bem elaborados feitos ali se tornam par perfeito para o café depois do almoço.

Endereço: Rua Francisco Ferrer, 478 - **Telefone:** (51) 99180.0600

Miau da Cabral

Quem passa pelo Miau da Cabral sempre tem vontade de dar uma paradinha. Pois ainda não inventaram nada melhor do que simplicidade de comer um espetinho com uma cerveja gelada, não é mesmo? É um dos points da região, frequentado por quem mora, por quem trabalha perto e também por quem vem para curtir esse movimento todo na calçada.

Endereço: Rua Cabral, 273
Telefone: (51) 99298.6627

Águia Veterinária e Pet Shop

Os pets precisam de comida, água e carinho. E muitos mimos. A Águia oferece rações, petiscos e diversos produtos para os bichinhos (brinquedos, guias e coleiras, produtos de higiene e tantos mais), bem como serviços de banho e tosa. E importante: atendimento em clínica veterinária nas 24 horas do dia!

Endereço: Av. Protásio Alves, 330 - **Telefone:** (51) 3330.1385

Casa Musgo

É um espaço cultural que busca, de forma independente, promover a arte e a criação autoral. Composta por atelier, galeria e loja, a Casa Musgo tem como proposta aproximar a arte das pessoas, além de ser um espaço aberto e híbrido que possibilita conexões com artistas e com o público, impulsionando a construção de novas experiências e conhecimentos que instiguem a criatividade e a reflexão.

Endereço:

Rua Vieira de Castro, 80
Telefone: (51) 3279.4668

Maria Bolaria

Um cheirinho bom toma conta da rua e convida para provar uma fatia de bolo com chá ou café no meio da tarde. A Maria Bolaria, uma casa dedicada ao bolo caseiro, tem ambiente querido e aconchegante. No balcão, diversos sabores de bolos para combinar com diferentes coberturas. Para quem comer ali ou levar para casa.

Endereço: Rua Miguel Tostes, 845 - **Telefone:** (51) 3019.7724

Sim Sala Bim

Comer kebab parece fazer parte do roteiro de todo mundo que viaja para a Europa. Mas não precisa ir tão longe para curtir essa delícia! O Sim Sala Bim fica bem em frente ao Ocidente, casa noturna tradicional da cidade, e serve também hambúguer, falafel, donuts, entre outras opções.

Endereço: Rua General João Telles, 535 - **Telefone:** (51) 3222.2577

Câmera Viajante

Mais que um clique, uma memória. A Câmera Viajante é uma escola de fotografia e cinema digital que promove, além de aulas e workshops, uma programação diversa, incluindo viagens fotográficas, para aprimorar o olhar através das lentes. A escola, bem consolidada no mercado, faz um trabalho importante para formação de muitos fotógrafos amadores e também profissionais.

Endereço: Rua Miguel Tostes, 736 - **Telefone:** (51) 3061.2898

Ciao Pizzeria Napoletana

A Ciao conquistou o público porto-alegrense com sua receita simples e sem frescura. A pizza tem 30 centímetros de diâmetro de uma massa macia e elástica que fermenta por, pelo menos, oito horas, com molho de tomate pelado san marzano (os mais cultuado do mundo) e mussarela de búfala. Delícia total!

Endereço: Rua General João Telles, 294 - **Telefone:** (51) 3105.4001



Sambô Sushi

Comida japonesa. Clima solto, despojado e bem brasileiro. Essa mistura dá certo e é a característica mais marcante do Sambô Sushi, um dos lugares mais frequentados do Bom Fim. Uma experiência saborosa e divertida.

Endereço: Rua Fernandes Vieira, 502
Telefone: (51) 3095.0188

El Churrero

Uma pequena e simpática loja possibilita viajar ao Uruguai em uma mordida. O El Churrero oferece churros com recheios diferentes que mudam de tempos em tempos. O clássico é generoso em doce de leite. E, sem fugir das referências do país vizinho, a casa oferece ainda empanadas e panchos.

Endereço: Rua Bento Figueiredo, 26 - **Telefone:** (51) 98298.4266



PLANTÃO
DE VENDAS

Miguel Tostes 962

TGD
INCORPORAÇÃO & CONSTRUÇÃO
www.tgd.eng.br